

NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

SEMANÁRIO Defensor dos Interesses do Concelho :: Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguesa

Redacção e Administração,
L. Franco C. Branco, 30—Guimarães

Director e Editor — **Antonino Dias de Castro**
Chefe de Redacção — **Euclides Sotto-Mayor**

Composição e Impressão,
Rua Mr. Vieira de Castro — 5 A 5 E

Vinhateiros do Concelho de Guimarães!

Creio haver já escrito bastante para justificar o grito de «Alerta» que vos soltei em o n.º 32 deste jornal.

Já sabeis que a nossa viticultura, parte essencial da nossa lavoura, está sendo atacada no que constitue a garantia da produção e comércio dos nossos vinhos pelas regiões, onde a imoderada plantação da vide, seguida consequentemente pelo excesso da produção, ocasionou a lamentável crise, procedente de causas com que ninguém sonhava sequer.

Não é justo que o mal que essas regiões padecem por culpa sua, seja para seu alívio ampliado à região em que vivemos, por enquanto dêe isenta, graças a condições excepcionais de vós bem conhecidas.

Parece que os viticultores do centro e do sul querem aproveitar a sua crise para reconquistarem o que perderam, e para isso tentam destruir o que constitue a defeza da nossa região sem se importarem com os malefícios que vão causar. Sempre o egoísmo!

Sou o primeiro a lamentar a crise; não me rejubila o mal alheio; desejo do coração que o Estado lhes acuda; mas nunca como foi pedido, porque esse pedido afecta o presente e arruina o futuro da região dos vinhos verdes e indubitavelmente do nosso concelho.

Já mostrei que a única razão posta em evidência para levar o snr. Ministro da Agricultura a atender os reclamantes e a conceder-lhes a ambicionada revogação do decreto que creou a região dos vinhos verdes e a cercou de sólidas garantias, nada vale, e, como outra não foi apresentada, seguramente concluo que outra não há de maior força; e de facto não há.

De há muito vem a guerra à região dos vinhos verdes; data do referido decreto que poz termo á invasão dos vinhos estranhos, que tomavam o lugar dos verdes com manifesto dano da lavoura e da propriedade regional.

Quem aqui se não lembra de tais vinhos, a que o povo

dava o pitoresco nome de *mata-ratos* e se encontravam por toda a parte, enquanto os vinhos verdes permaneciam nas adegas invendíveis?

O *mata-ratos* infiltrava-se galhardamente nos costumes, e o comércio pouco honrado tirava dêe utilidades inconfessáveis.

Para pôr termo ao abuso e defender os nossos vinhos da imminente ruína, surgiu o decreto n.º 12.866, que não creou a região dos vinhos verdes, mas a cercou das garantias que agora se pretende destruir.

Foi em 1928 que em Guimarães, onde já havia um sindicato agrícola, outro foi fundado com o título de «Sindicato Agrícola dos Viticultores do concelho de Guimarães» e foi legalmente aprovado.

Nos seus estatutos foi incluída a seguinte disposição, que patenteia o espírito e o fim da sua organização: «*Mais compete a este sindicato pugnar por que seja mantida e colaborar na regulamentação da produção e comércio dos vinhos verdes na conformidade do decreto n.º 12.866 e mais legislação que venha a ser applicável*: § único do art.º 1.º.

Quem havia então de pensar que menos 5 anos depois se ofereceria não só a oportunidade, mas também a necessidade, de o nosso sindicato dar cumprimento àquella disposição estatutaria!

As voltas que o mundo dá!

E' de boa razão que, para os povos da região dos vinhos verdes, e portanto do concelho de Guimarães, poderem levar perante o snr. Ministro da Agricultura a sua defeza contra o pedido feito na representação, que os vinhateiros do centro e do sul lhe entregaram, necessário se torna explicar no que consiste a região dos vinhos verdes, quais são as garantias que cercam a produção e comércio dêes vinhos, e constituem a sua defeza contra a invasão de vinhos estranhos.

Fica isso para o número seguinte.

A. C., viticultor

Anotando factos...

Aquella mulher...

Eu lhes conto:

Há talvez uns quatro anos aproximadamente, moravamos nós numa casinha humilde, próximo da qual havia um jardim lindo, com frescas flores, de aroma penetrante, etc. etc.

Também, próximo dali, noutra humilde casinha, morava a menina dos «cabelos negros», negros como uma noite de tormenta, que há muito nos fazia andar a cabeça à roda, embora fôsse há muito rosa desabrochada.

Tinhamos por ela um amor forte, que nos obcecava os pensamentos. Até que certa noite calmosa, naquêlê jardim...

Passaram-se anos.

Ontem, ou como quem diz, um dia desta semana vi-a, ou antes, reconheci-a, vestida de adornos loucamente caros.

Aquêles cabelos de que outrora aspirei o perfume; aquêles lábios frescos como a água do ribeiro, nos quais bebi; aquêles faces mimosas como as flores mais setinosas, que osculei, tudo, tudo, oh!, meu Deus, encontrei *modificado*. Os cabelos louros, oxigenados, já não embriagavam.

Os lábios frescos, vermelhos como sangue rubro, estavam murchos, como uma flor solta da haste, sem viço nenhum, em virtude das constantes *pinturas* por que têm passado.

As faces, também escandalosamente pintadas, davam a impressão de termos na nossa frente, não uma mulher, mas sim uma boneca. E é assim como uma mulher outrora linda, hoje, pensando tornar-se mais bela, ficou horrendamente feia.

Hinos te ergo, ó mulher que vives nos campos, que de manhã à noite, enquanto ceifas a erva, cantas quadras lindas, que nos delectam e inebriam.

Tens o perfume das flores, teu cantar são gorgeios de passarinhos...

Nada de imitações.

E's a mulher divinalmente perfeita.

Outras, outras, são falsificadas.

...

A polícia de Lisboa e Porto tem tido um trabalho insano, atraz das cartomantes.

Muitas tem desfilado perante os juizes e condenações e multas tem sofrido.

E no entanto, parece praga, quantas mais são presas, mais aparecem.

Pelo visto o negócio deve ser muito rendoso, para ter tantos praticantes.

Nós éramos, como ajuda somos, descrentes da arte de S. Cipriano, mas um dia, por curiosidade, assistimos a uma sessão de cartomancia e pudemos constatar, constatar o quê?, que afinal tudo aquilo não passa de uma habilidade a que só os parvos podem dar crédito, mas que afinal é um officio que a ninguém faz bem ou mal.

Porque, portanto, tantas perseguições?

Deixá-las em liberdade, porque uma vez que só lá vai quem quer, ao menos ficam estas pobres crea-

António Vieira Novais

CARTA

a L.

Minha amiguinha.

Ao leres estas linhas tão simples e tão falhas de expressão, eu quero vir falar-te ao coração das saudades que tu não adivinhas.

Das saudades que lenho das tardinhas, quando te fiz sincera confissão daquele amor, que foi minha paixão, tão puro como são as criancinhas.

Eramos dois amigos tão bem dados que tu nunca mais julgava separados, se não faltases tu ao juramento.

Talvez que não sentisse neste mundo tão grande o meu pesar e tão profundo, que me não deixa, não... um só momento.

Colónias balneares

Já se encontram na Praia da Póvoa de Varzim as colónias infantis de Guimarães que, graças ao esforço e dedicação dos seus numerosos benfeitores vão, mais uma vez, permanecer algum tempo á beira már, colhendo dêesse estágio o melhor proveito para a saúde.

A essas colónias bem como a outras de Fafe, etc. tem prestado, como de costume, os seus indispensáveis serviços, o nosso prezado conterraneo e apreciado colaborador snr. A. L. de Carvalho, a quem se deve a iniciativa destas colónias beneficentes.

turas com a ilusão de um bem, que tarde ou nunca aparece.

...

Falando há dias com um amigo a respeito da sociedade de hoje, teve conceitos tão sinceros que não podemos deixar de o aplaudir.

E' que, foi-nos o amigo dizendo, hoje os indivíduos são apreciados pelos fatos que trazem vestidos, e não pela sua honradez e sinceridade.

Vê-se um indivíduo vestido na última moda, com um fato *chic*, chapéu de felpo, etc., e logo, respeitadamente é cumprimentado por quantos encontra no seu caminho.

Daí a momentos passa um artista, feto de trabalho, roto, mas lavado; ninguém, a não ser um amigo ou outro, o cumprimenta.

Analizando bem um e outro, constatamos:

O primeiro é, quantas vezes, um intruzo, que anavalha pelas costas, insulta e lere o mais que pode, mas que pela frente sabe dizer duas coisas, porque estudou; se pegassemos num punhal e lhe rasgássemos a carne para lhe escutamos a voz da razão, quanta podridão e veneno não lhe escorre seria daquelas feridas abertas?

O outro, que nunca respondeu em juízo e nem jámais fóra accusado de uma menor vileza, não tem conceito.

Que sociedade a de hoje...

SILENCIOSO

Póvoa, terra de encantos

País de luxuriante vegetação e estrutural beleza, deixa embevecidos todos aquêles que teem tido a suprema ventura de o percorrer.

E entre os variados e policromos canteiros que lhe esmaltam a sua ridente fisionomia, avulta a Póvoa, esta amorável *Póvoa do Mar* que é um regalo de olhos e uma carícia do coração para os filhos que muito a amam, para os banhistas que demasiadamente a conquistam numa aliciante preferência e simpatia e para os forasteiros que continuamente a visitam. E quer os regelos do inverno a touquem duma tonalidade melancólica, quer as louçamas da primavera lhe afestem as suas graças, quer o bulício da época lhe empreste a coloração sádia de aparatosa e movimentada tela, quer ainda a quadra outónica a afogueie de sonhos e saudades pelos que partiram e aqui viveram connosco nas horas berrantes do banho, a Póvoa é sempre tãful, adelgacando-se-lhe o donaire e compondo-lhe a virtuosidade áquêle eterno segredo de mistério que a torna numa permanente mocidade enflorada de alegrias e emoções.

Como és tão bela minha adorada terra, pois só sabes viver a sonhar e a cantar a toadilha da tua graça e a romanza do teu encanto!

Que bem te quadra aquêlê verso:

Oh! Póvoa, terra florida,
Como tu não há igual;
Tu és a pátria de heróis,
E's o orgulho de Portugal.

P. Varzim, 27-8-932.

Leopoldino Loureiro.

PARTEIRA DIPLOMADA

Olinda de Oliveira Ribeiro

Largo Prior do Crato, 107

GUIMARÃES

UM APÊLO À POPULAÇÃO VIMARANENSE

Durante três anos foi possível, com o auxílio da Junta Geral do Distrito, organizar *Colónias Marítimas Infantís* na Póvoa de Varzim, das quais beneficiavam as crianças da Creche, Asilo de St.^a Estefania, Oficinas de S. José e outras. Este ano, porque o referido organismo distrital não mantém a costumada verba de subsídio, as *Colónias Marítimas Infantís* não se poderão realizar.

São 160 crianças linfáticas, de sangue pobre, que deixarão de beneficiar do grande tónico marítimo;

São 160 crianças escrofulosas e raquiticas que interrompem o tratamento salutaríssimo do mar.

São, em suma, 160 crianças enfezadas, anemicas, doentes, que sofrerão a falta do ar iodado, do sol de raios ultra-violetas, da água de sais químicos rejuvenescedores. E é triste que isto suceda!

Meditemos um momento na desventura dos pequeninos; na saúde precária dos filhos dos pobres; e, sobretudo, na obrigação moral e social que temos para com as crianças—a melhor *matéria prima* do Futuro!

Em nome da saúde, da alegria, da felicidade de 160 crianças, pedimos aos nossos conterrâneos de coração um óbulo de caridade!

* *

Na Póvoa de Varzim já se encontram as COLÓNIAS MARÍTIMAS das casas de caridade de Guimarães, no entanto há ainda dezenas de crianças que não pertencem a essas instituições e que carecem de permanecer à beira-mar para beneficiarem a sua saúde atrofiada.

Dai-lhes uma esmola, leitores amigos, e praticareis uma bela acção.

* *

Transporte . . . 130\$00

Continua.

Escola Industrial e Comercial "Francisco de Holanda"

De 5 a 20 do corrente está aberta a matrícula para a frequência desta Escola no ano lectivo próximo, devendo os candidatos, pela primeira vez, apresentar a instruir o requerimento ao Director, os seguintes documentos:

- 1.º—Certidão de idade, que prove ter o candidato 12 anos completos ou a completar até 30 de Junho do ano seguinte;
- 2.º—Atestado médico, devidamente reconhecido, comprovativo de que o requerente não sofre de doença contagiosa e de que é revacinado;
- 3.º—Certidão do exame do 2.º grau ou seu equivalente.

Os indivíduos que não tenham aquelas habilitações podem matricular-se mediante prévio exame de admissão, que deverá ser requerido ao Director da Escola, de 1 a 15 de Setembro, instruindo o requerimento com os documentos constantes dos n.ºs 1 e 2.

Todos os interessados devem apresentar, no acto da matrícula, 2 fotografias.

E' também permitida a matrícula em disciplinas isoladas, tendo, porém, em consideração as precedências.

Os indivíduos que tiverem aprovação no 1.º ou 2.º ano dos Cursos dos Liceus poderão ser admitidos à matrícula no 2.º ou 3.º ano, respectivamente, dos Cursos Industriais ou de Comércio, tendo em atenção o disposto no Decreto n.º 20.525 («Diário do Governo» n.º 266, 1.ª série, de 16 de Novembro de 1931).

Nesta Escola é ministrado o ensino diurno e nocturno dos seguintes cursos:

- Tecelão debuchador, em 5 anos;
- Bordadeira, em 6 anos;
- Curso de comércio, em 5 anos;

Das 12 às 15 e das 19 às 21 horas, dias úteis, na Secretária desta Escola, prestam-se quaisquer esclarecimentos sobre matrículas e, bem assim, sobre as regalias dos referidos cursos.

Ainda o nosso n.º especial

Apraz-nos transcrever as amáveis referências feitas ao nosso jornal pelo presado colega «Póvoa de Lanhoso»:

«NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS»

O seu n.º de 7 do corrente, comemorativo das tradicionais festas de S. Gualter, que naquela laboriosa cidade se realisam anualmente em princípios de Agosto, veste de bem merecidas galas evocando em nitidos retratos a força de boa vontade de ilustres cavalleiros que souberam dar às mesmas o máximo esplendor, alguns deles já falecidos, como João Gualdino Pereira, João Fernandes de Melo, Eduardo de Almeida e P.º Gaspar Roriz.

Com este numero, o «Noticias de Guimarães»—no qual brilham escritos em prosa e verso que são apanágio de seus autores—honra-se dignificando a vetusta *Vimaranes*. Um abraço de boa camaradagem».

Muito e muito obrigado.

O MARTINS

O Rei das Meias

Vende meias em côr e preto, reforçadas, boa qualidade, a 1\$50.
Ditas em fina escócia, com bagnet, a 5\$00.
Ditas em sêda, double com bagnet, a 6\$00.
Ditas em sêda animal a 12\$00
Ditas à Sport a 1\$500.
Peugas fantasia a 2\$20, 2\$50 e 2\$80.
Em sêda, lindas fantasias, a 3\$00 e 3\$50.

Preços baratos só na

CASA DAS MEIAS

Este numero foi n.º 10 pela Comissão de Censura

Grande Peregrinação

a Nossa Senhora de Lourdes da Penha em 11 de Setembro

Aproxima-se o dia em que os Vimaranenses costumam escalar a Penha para, numa jornada de fé e amor, tributar á Virgem Imaculada, sua excelsa Padroeira e Rainha, as homenagens de inteira submissão de crentes e os preitos de entranhado amor de filhos.

E' que lá em cima, no alto da Montanha Santa, junto aos pés da Virgem, mais longe do bulício da cidade e mais perto do Trono de Deus, os habitantes da Terra de Santa Maria, numa prece comum e pública, podem mais eficazmente implorar de sua Padroeira a altíssima graça de advogar junto de seu adorado Filho a sua causa que é a causa de todos os portugueses de quem a Virgem é a mais carinhosa das Mães.

Uma violenta tempestade de ideias revolucionárias surge já nos horizontes, ameaçando submergir num dilúvio de desordens toda a Humanidade.

Para conjurar tam terrível catastrofe e evitar tam sinistro cataclismo, vão os Vimaranenses escalar mais uma vez a sua Montanha Santa, onde, em religiosa e patriótica embaixada, saberão mendigar confiadamente, de sua Excelsa Rainha, a protecção e auxílio para as multidões sedentas de paz e tranquillidade.

Vimaranenses: que as ladeiras da encantadora Penha, nesse dia de bênçãos, regorgitem de romeiros de paz e de amor, implorando em preces fervorosas a Compaixão Divina e cantando em hinos perenes as Glórias de Maria.

PROGRAMA

No dia 10 à noite a montanha será iluminada

NO DIA 11

Missas rezadas e Comunhão Geral, às 6 e meia horas, na Oliveira, Carmo, S. Pedro, S. Francisco e outros Templos.

Às 9 horas, organização da Peregrinação no Campo da Feira, seguindo depois por S. Dâmaso, Largo Prior do Crato, D. Afonso Henriques, 31 de Janeiro, Trinas, Martins Sarmiento, Cano, Arcela e estrada da Penha.

Em Belos-Ares associam-se numerosas freguesias de Fafe e Felgueiras, com S. Torcato, Atães, S. Romão e outras. Chegando à Penha, Missa Campal, alocação e bênção do SS.º Sacramento.

Horário dos combóios extraordinários

Entre Trofa e Guimarães

Partida: C. 283—Trofa, 6,50. Louzado, 7,04. St.º Tirso, 7,25. Caniços, 8,04. Negrelos, 8,18. Atainde, 8,24. Lordelo, 8,37. Vizela, 8,51. Nespereira, 8,58. Cóvas, 9,94. Guimarães, 9,10.

C. Especial—Louzado, 7,28. St.º Tirso, 7,40. Caniços, 7,50. Negrelos, 7,58. Atainde, 8,04. Lordelo, 8,12. Vizela, 8,29. Nespereira, 8,35. Cóvas, 8,41. Guimarães, 8,46.

Regresso: C. 23—Guimarães, 17,32. Cóvas, 17,37. Nespereira, 17,42. Vizela, 17,50. Lordelo, 18. Atainde, 18,06. Negrelos, 18,12. Caniços, 18,19. St.º Tirso, 18,27. Louzado, 18,34. C. Especial—Guimarães, 8,50. Cóvas, 18,56. Nespereira, 19,02. Vizela, 19, 1. Lordelo, 19,22. Atainde, 19,28. Negrelos, 19,35. Caniços, 19,42. St.º Tirso, 19,53. Louzado, 20,04.

Entre Guimarães e Fafe

Partida C. 224—Fafe, 7,30. Cepães, 7,37. Fareja, 7,44. Paço Vieira, 7, 54. Penha, 7,57. Aldão, 8,01. Guimarães, 8,09.

C. Especial—Fafe, 7,57. Cepães, 8,07. Fareja, 8,15. Paço Vieira,

Pelo concelho

S. Martinho do Conde, 31

DESASTRE DE AUTOMÓVEL

Ontem, por volta das duas horas da madrugada, o automóvel Ford n.º 3.090 guiado pelo seu proprietário snr. Domingos de Souza «O Merendas», da freguesia de Lordelo, que trazia como passageiros os nossos amigos snrs. António da Rocha, António Andrade e Arminho Diniz Dias Curais, da vizinha freguesia de Moreira de Cónegos, e ainda o distinto professor da Escola Primária de S. Martinho do Campo, ao passar nesta freguesia, no lugar do Arco, voltou-se em plena estrada cuspindo alguns dos seus passageiros a grande distancia ficando com várias contusões pelo corpo. Prestados os devidos socorros os feridos foram transportados no esplendido carro «Opel» do snr. Domingos Francisco Guimarães, desta freguesia, á Farmácia de serviço da vila de Vizela, onde receberam curativo.

De todos os passageiros só apenas o *chauffeur* e snr. António Andrade é que ficaram mais feridos; os restantes pouco sofreram.

Segundo as versões que colhemos no local do desastre, o carro trazia uma vertiginosa velocidade, pois basta mesmo dizer que um dos passageiros quando o carro começou a fazer «ss» foi cuspidado do veículo antes do desastre se dar.

As rodas dianteiras despedaçaram-se e o carro voltou-se ficando perfettamenteamente com o rodado para o ar, e o *chauffeur* e alguns passageiros debaixo dele.

O carro ficou completamente destruído.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Partiu para a Póvoa de Varzim, juntamente com sua esposa e filho, o distinto clinico desta freguesia, snr. Dr. Manuel Dias de Araújo, da quinta de Vila-Meã.

—Para a mesma praia também partem amanhã as distintas filhas da Snr.^a D. Maria Salgado, da Quinta de Filipe.

—Está enfermo o nosso conterrâneo snr. Manuel da Silva.

—Já se começou o côrte do primeiro milho novo. Segundo parece o ano vai ser fértil beneficiando muitíssimo os pobres.

As videiras verdejantes também se encontram prometedoras começando também já a aparecer o primeiro pintor de madurações nos seus cachos.

C.

8,29. Penha, 8,32. Aldão, 8,37. Guimarães, 8,47.

Regresso: C. 245—Guimarães, 16,33. Aldão, 16,42. Penha, . . . Paço Vieira, 16,50. Fareja, 17,01. Cepães, 17,08. Fafe, 17,18.

C. Especial—Guimarães, 18,40. Aldão, 18,50. Penha, 18,55. Paço Vieira, 19,02. Fareja, 19,14. Cepães, 19,21. Fafe, 19,31.

Para quem quizer ir de Guimarães tomar ao caminho a Peregrinação

Guimarães, 9. Aldão, 9,10. Penha, 9,15. Paço Vieira, 9,20. Fareja 9,32. Cepães, 9,39. Fafe, 9,49.

Regresso da Penha com ligação para Louzado

Fafe, 17,35. Cepães, 17,45. Fareja 17,52. Paço Vieira 18,04. Penha, 18,07. Aldão, 18, 2. Guimarães, 18,22. Nesta estação liga com o especial que parte às 18,50.

Além destes, há os combóios ordinários.

Durante o dia haverá carreiras de caminhetas para a Penha.

Francisco P. Rodrigues

ADVOGADO

Rua Gravador Molarinho
Telefone, 172—GUIMARÃES

As nossas Termas

Afluência de aqúistas em Vizela

E' verdadeiramente consoladora a progressiva afluência de aqúistas que se vem notando nestas termas, pois isso se deve indubitavelmente à bem orientada propaganda que nos últimos anos se fez das milagrosas águas de Vizela.

Ao Hotel Cruzeiro do Sul, chegaram nos últimos dias, os seguintes hóspedes:

Dr. Augusto de Brito, D. Maria Gomes e família, Alberto Pires Mendes e família, António Domingues de Freitas e família, D. Sofia de Andrade e Filha, Carlos Braga, Inácio Gomes e família, Enrique Zhumann e família, D. Adélia Alegria Cunha e Filhos, D. Júlia Lopes Monteiro, D. Amália Alegria, Adelino Loureiro e esposa, Capitão Alfredo Serra e Costa e esposa, António Luís Abrantes e família, Alvaro Peixoto dos Santos, Alberto Bigotte de Carvalho e filha, António Felix e esposa, Adelino Vieira e filho, Américo de C. Filipe Roque, Carlos Cincinato Cabral, D. João Pedro de Sarrea Mascarenhas Gaivão, dr. Caetano Nunes e esposa, José Gonçalves Pinheiro e família, Adão Machado e esposa, José Tomé, esposa e cunhados, Allan Zilbrooke Reid, dr. Augusto Cupertino de Miranda e família, Gabriel Gonçalves e família, dr. Cherubim Guimarães, Constancio da Silva, António Pestana, António Marques, Bento de Souza e esposa, dr. João Salema Júnior, Jorge dos Santos, Joaquim Celorico Palma e família, Amadeu Pereira, António Cardia Lopes e família, D. Ana Marques de Souza, Ricardo Spratley, José Moura Neves e esposa, António Joaquim Nunes e família, Carlos Octavio de Almeida, Manuel de Oliveira, Manuel Cruz Júnior, D. Alda de Souza Falcão, Francisco R. da Cunha Mendes, Adriano Costa, João Soares, M.^{me} J. R. Johnson, D. Maria Eugénia de Sá da Bandeira, Firmino Seabra, Francisco Dias Barbosa, Marcelino Torres e esposa, P. S. Langrigde, M. M. Symington etc.

As Taipas movimentam-se

Segundo informações dignas as Caldas das Taipas encontram-se este ano muitíssimo movimentadas estando os Hoteis completamente, repletos de hóspedes e muitas casas particulares alugadas.

As Taipas há muito tempo já que não tinham um tão grande movimento.

As nossas elegantes

Recomendamos as finas meias, marca:

Duquêsã, Eterna, Joia, Estoril, Lua, Egara, 514, Reflexo, Veneza e Paris.

Em sêda e escócia, que vende a CASA DAS MEIAS

Só é elegante quem usar meias

da Casa das Meias

«Figuras Místicas»

Francisco Martins da Costa, um novo que ás letras dedica parte do seu tempo, acaba de editar uma interessante brochura a que deu o nome de «Figuras Místicas».

Teve aquêle snr. a amabilidade de nos oferecer um exemplar do seu livro, com a seguinte dedicatória:

«Ao «Noticias de Guimarães» que tão bem tem sabido defender os interesses de Guimarães, oferece o autor».

Vamos lêr o voluminho, para lhe fazermos a merecida apreciação.

EDITAL

João Gomes de Abreu de Lima, administrador do concelho de Guimarães;

Faz publico que, para os devidos efeitos e para cumprimento do Art. 8 do Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, a esta secção administrativa da Camara baixou o edital da Circunscriçao Industrial, que é do teor seguinte:

EDITAL

Manuel Jacinto Eloi Moniz Junior, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscriçao Industrial

Faz saber que: Vacuum Oil Company requereu licença para instalar um depósito de gasolina—12.000 litros—incluído na 1.ª classe, com os inconvenientes de perigo de incendio e de emanações nocivas, na Avenida da Estação, freguesia de Santo Estevão de Urgezes, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando do norte com Avenida Miguel Bombarda, sul e poente com Terrenos da Companhia Caminhos de Ferro do Norte de Portugal e nascente com Quinta de Vila Verde, de D. Ermelinda de Almeida.

* * *

José de Magalhães requereu licença para instalar uma oficina de ferreiro, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e fumos, no lugar do Castanheiro, freguesia de Santo Estevão de Urgezes, concelho de Guimarães, distrito de Braga, confrontando do norte com propriedades de Julio Teixeira, sul com propriedade de Avelino Teixeira, nascente com casa de Henrique Dias e poente com Estrada Nacional.

Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Circunscriçao, com sede no Porto, na Rua Sá da Bandeira, n.º 142—2.º.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscriçao Industrial, em 30 de Agosto de 1932.

O Engenheiro-Chefe,

Manuel J. Eloi Moniz Junior

E' o quanto se contém no referido edital.

Guimarães, secção administrativa da Camara, aos 2 de Setembro de 1932 e dois.

E eu, José Fernandes Ribeiro Gomes, chefe da secretaria da secção administrativa, o escrevi.

João Gomes de Abreu de Lima

Mascotinha Americana

Carreiras diárias entre Guimarães-Porto e Guimarães-Póvoa, com passagem nas Taipas, Famalicão, etc., em luxuosas camionetes.

Serviço de recovagem e aluguer de camionete para excursões. Preços Módicos.

O proprietário,

João Ferreira das Neves

Escritório em Guimarães:

Estabelecimento de Almério Ferraz

Praça D. Afonso Henriques

Ecos da Semana

Revista de Guimarães

Recebemos mais um fascículo desta importante publicação, cujo sumário é, o seguinte:

—Cartas de Martins Sarmiento ao Padre Martins Capela.

—A última descoberta arqueológica da Citânia de Briteiros, por Mário Cardoso.

—Museus, Galerias e colecções, por Pedro Victorino.

—Quatro notáveis beneficiados da Insígne Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, de Guimarães, pelo P.º Alberto Gonçalves.

—Contribuição para a Antropologia dos povos bracarense, por Luis de Pina.

—Henrique Duarte e Souza Reis, por Carlos de Passos.

—Poetas Vimaraneses, por A. L. de Carvalho.

—A cidade de Terroso e os Castros do Norte de Portugal, por R. de Serpa Pinto.

—Bibliografia Sarmentina, por M. C.

—Boletim.

Romaria de Santo Antonino

No aprazível lugar de Paçó realisa-se hoje a antiga romaria de Santo Antonino que costuma ser muito concorrida por gente desta cidade, de Fafe e de outras localidades.

Haverá, além das solenidades religiosas, um vistoso arraial com iluminação, fogo e música, e, de tarde, um pic-nic em que tomaram parte várias famílias dali e desta cidade.

Interesses do concelho

A comissão administrativa da Camara, em sessão, aprovou o projecto de reparação do Pontilhão de Espinho sobre o rio Vizela, na parte pertencente ao concelho, e o seu respectivo orçamento, mandando-o executar por administração directa.

Agradecimento

Jerónimo Martins da Rocha agradece, por este meio, enternecidamente, a cotivante manifestação de simpatias que tão espontaneamente lhe foi feita em Coimbra, no Largo 1.º de Maio, na noite de 28 de Agosto corrente, pelo grupo da sua terra de Guimarães—Os Infalíveis—no seu 3.º Passeio Anual; e por inesperada essa manifestação, e que tão grata lhe foi, abraça os seus amigos, Os «Infalíveis», a quem deseja todas as felicidades e os maiores encantos recreativos durante o percurso do seu Passeio por Terras de Portugal, cheias de beleza e de poesia... Coimbra, Agosto 1932

Próximo enlace

Realisa-se brevemente em S. Gens, Fafe, o enlace matrimonial da sr.ª D. Almerinda da Cunha Mendes, filho do sr. Américo da Cunha Mendes, com o sr. Alexandre da Costa Rodrigues Cardoso, filha do sr. Eduardo da Costa Cardoso, capitalista, e da sr.ª D. Maria do Carmo Sarmiento Rodrigues Cardoso, do Pevidem.

Nascimento

Teve a sua délivrance a esposa do sr. João António da Silva Guimarães, conceituado negociante local.

Excursões

No domingo visitou-nos uma grande excursão de Vila do Conde e Póvoa de Varzim, que se fazia acompanhar da banda de musica dos «Passarinhos» e do Rancho da Praça de Vila do Conde, que realisaram, á noite, na Parada dos Bombeiros, um espectáculo que foi muito concorrido, recebendo os executantes muitos e prolongados aplausos.

A Parada registou uma das suas maiores enchentes da época.

O Grupo foi aqui recebido com uma carinhosa manifestação.

...

O grupo dos Infalíveis realisou o seu passeio anual, tendo distribuido pelas terras do percurso o seu jornal (numero unico) «O INFALIVEL» que inseria variada e interessante colaboração de propaganda á nossa terra.

...

Vários grupos estiveram entre nós no domingo e ainda em alguns dias da semana passada.

Guimarães continua sendo muito visitada e admiradas as suas belezas e monumentos.

...

—Andaram em passeio recreativo pelo país, entre outros, os seguintes grupos vimaranenses: «Grupo da Fouce» «Os Pardais» «Os garrações» etc.

Crime da Poça das Feiticeiras

Pedem-nos que peçamos as pessoas que têm em seu poder as listas de subscrição destinada á revisao do processo do célebre CRIME DA POÇA DAS FEITICEIRAS o favor de as entregarem, o mais breve possível, na Casa de St.ª Teresinha, á Rua da República, ou ao representante do Grupo Claudivista do Porto, sr. Belarmino Fernandes.

Vida católica

Nessa Senhora da Guia

Promovida pela mesa da respectiva irmandade realisa-se na próxima quinta-feira, 8 do corrente, uma festividade em honra de Nossa Senhora da Guia, que se venera na sua capelinha, no Largo 1.º de Maio.

Haverá, de manhã, missa solene a vozes e órgão e de tarde terço e benção.

A milagrosa imagem estará durante o dia á veneração dos fieis.

A festinha, na sua simplicidade traduz bem o quanto os membros da mesa desejam ver progredir aquela antiga corporação religiosa pois há muitos anos já que ali se não realisavam actos de culto, que ultimamente e em frequência, tem sido levados a efeito, nem era festejada a Padroeira. Além disso a capelinha desde que a nova mesa tomou posse passou por importantes obras sendo agora uma das mais bonitas capelas de Guimarães.

S. S. Sacramento em Urgezes

Realisa-se hoje com toda a solenidade, na parochial igreja de Santo Estevão de Urgezes, suburbios desta cidade, a festividade ao S. Sacramento.

Haverá de manhã ás 11 horas, missa cantada a grande instrumental e de tarde sermão e procissão.

A ornamentação do templo pertence ao conceituado armador sr. João Passos.

Assinar o «Noticias de Guimarães» é dever de todo o bom vimaranense.

Uma boa acção

Há dias passou por Guimarães um pobre operário Espinhól que, cheio de fome, caminhava, ao acaso, em busca de trabalho.

O proprietário do «Restaurante Arcadia» tendo conhecimento do triste caso chamou o desventurado operário a quem serviu, gratuitamente, uma abundante refeição.

Para estímulo aí registamos a acção.

Os nossos amigos

Pediu a assinatura do nosso jornal o sr. Damião de Sousa Oliveira, de Infias.

Muito obrigado.

Nova parteira

Como já há tempos noticiamos, completou o curso de parteira na Faculdade de Medicina do Porto, a sr.ª D. Olinda Amélia de Oliveira Ribeiro, inteligente sobrinha do sr. Antão de Lencastre, estimado gerente da Agencia do Banco de Portugal, que já começou a exercer, com muita proficiência, a sua carreira.

Os nossos parabens.

Ginkana de Patins

No dia 12 do corrente, á noite, realisa-se na Parada dos Bombeiros uma sensacional Ginkana de Patins a que concorrerão os melhores patinadores de Braga, Vizela, Guimarães etc. e ainda dois internacionais, de Lisboa.

Bispo de Bragança

Esteve há dias em Guimarães, tendo visitado a Sociedade M. Sarmiento e o Museu Alberto Sampaio, a que teceu os maiores elogios, o Rev. Bispo de Bragança.

Espectáculos

Na Parada dos Bombeiros houve na quarta e quinta feira passadas dois espectáculos pelo Conjunto Artístico de Variedades, que, composto de vários artistas, actuou vinte noites no jardim Passos Manuel, do Porto.

Os espectáculos variados e atraentes foram bastante concorridos tendo os artistas recebido muitos aplausos.

Enferma

Tem estado bastante doente a sr.ª D. Maria Amélia Lopes Pedrosa de Matos Chaves, veneranda viuva do saudoso médico vimaranense sr. Dr. Augusto Alfredo de Matos Chaves.

Recreando

Por absoluta falta de espaço não podemos dar hoje publicidade a alguns relatos que temos sobre os passeios anuais de alguns grupos recreativos de Guimarães o que faremos no próximo numero.

Calçado barato

Sapatos para Senhora, em bom cabedal, a 35\$00 e 40\$00 Escudos. Sapatos para homem a 42\$00. Ditos em cõr a 45\$00. Calçado para creança. Calçado para quarto.

Preços baratos só na

Camisaria Martins

A Nossa Excursão

Em virtude de até sexta-feira á tarde ser diminuto o número de bilhetes vendidos para a excursão a fazer a Matosinhos, Porto, Vila do Conde e Póvoa do Varzim, tivemos de desistir da sua realisação.

Ontem, sábado, o público entusiasmou-se novamente e procurou em grande quantidade os bilhetes, mas tinhamos já avisado a Companhia do Caminho de Ferro de que desistiamos do nosso intento.

E' verdadeiramente lamentável a atitude dos vimaranenses, que só á última hora, apesar de todos os avisos, apareceram a inscrever-se.

A's casas que gentilmente se prestaram á venda dos bilhetes e ás pessoas que se apressaram a inscrever-se, os nossos sinceros agradecimentos.

Alberto Vieira Braga

São consoladoras as noticias acerca da marcha da doença deste ilustre vimaranense que, como temos noticiado, se encontra num dos Hospitais do Porto em tratamento.

Irmandade da Senhora da Guia

Na sala de despacho desta irmandade proceder-se-há na próxima quarta feira, 7 do corrente, ás 14 horas (2 da tarde) á eleição da nova mesa administrativa desta irmandade para o ano económico de 1933-1934.

Alvaro C. Guimarães

Ainda o seu funeral

Por lapso não dissemos no nosso último n.º que o sr. Alvaro da Costa Guimarães era tio das esposas dos srs. Dr. Fernando Gilberto Pereira, Alfredo Ferreira e Joaquim Ferreira.

Na noticia do seu funeral omitimos, por lapso tambem, o nome do sr. Almirante Victorino Coelho da Costa a quem foi entregue a chave do caixão.

Falecimento

Faleceu ontem á tarde o sr. Gaspar Machado, antigo continuo da Assembleia Vimaranesa. O seu funeral realisa-se amanhã. Pesames á familia.

Incêndio

Ontem de manhã houve um incêndio num prédio da Rua de St.ª Luzia.

Os Bombeiros compareceram imediatamente.

Volta de Portugal em Bicicleta

Passam amanhã nesta cidade os corredores da III Volta a Portugal, em bicicleta.

Pensão

Toma-se de trespasse qualquer pensão nesta cidade.

Resposta á redacção ás iniciais A. C.

Casa pequena com quintal

PRECISA-SE

Nesta Redacção se diz

Colégio Nun'Alvares

Rua Dr. Alves da Veiga
P O R T O

INTERNATO, SEMI-INTERNATO e EXTERNATO

Ensino primário, comercial e liceal completos. Corpo docente seleccionadíssimo. Educação esmerada com orientação religiosa. A alimentação merece especiais cuidados à Direcção. Admitem-se alunos com matrícula nos liceus, sendo de bom comportamento e até certa idade. O resultado dos trabalhos escolares foi de 132 aprovações, com grande número de distinções, em exames oficiais

Pensão - Esc.: 270\$00 mensais

Pedir informes e prospectos ao membro da Direcção: **Dr. Cândido Abilio de Almeida Gomes** (Antigo Capelão do Exército)

APRECIAM CAFÉ?

O melhor vende-se na

Flôr do Minho

DE

António José d'Araujo

(Em frente à Caixa Geral de Depósitos)

GUIMARÃES

Colégio LouRADense

(Para o sexo feminino)

Rua 31 de Janeiro

LOUSADA

Corpo docente escolhido :: Ótimo local :: Educação completa

CURSO DOS LICEUS

Directora: **Palmira de Melo Meireles**

Camisaria Martins

(A Casa das Meias)

Artigos de bordar, Popelines, Camisas, Chapéus, Calçado, Artigos para brinde, Tapetes, Brinquedos.

A mais sortida Casa das Meias. Preços baratos na Camisaria Martins.

Automóvel "Ford"

VENDE em ESTADO de NOVO MUITO BARATO

Benjamim de Matos

Toural

Guimarães

PRATAS e JÓIAS

Ourivesaria Sousa

Especialidade no fabrico de jóias género antigo.

Jóias de fino gosto artistico, sempre as maiores novidades.

Relógios e objectos próprios para brindes.

Compra-se ouro, brilhantes e pratas antigas, cobrindo sempre as melhores ofertas.

Praça D. Afonso Henriques

GUIMARÃES

BATERIAS

Acaba de chegar nova remessa da reputada marca

"HART"

Placas e separadores
Preços especiais para revenda

Agentes em Guimarães

Benjamim de Matos & C.^a, Limitada

Casa High-Life

Colégio do Sagrado Coração de Maria

PALACIO VILA POUCA

GUIMARÃES

Estabelecimento de educação e ensino para meninas

Educação Religiosa, Moral, Intelectual, Artística e Física.

Instrução primária e secundária segundo os planos e programas oficiais.

Ensino esmerado de labores, belas-artes, música e canto coral.

Professorado diplomado em todos os ramos de ensino.

Magnificas instalações dentro dos preceitos da pedagogia e da higiene.

Amplos jardins e campos para recreio. Situação esplendida.

Internato :: Semi-Internato :: Externato